Carta Mensal – Julho 2020

Durante o mês de julho, os mercados mantiveram o movimento de recuperação ao redor do mundo iniciado em abril. Os principais índices de ações no mundo tiveram desempenho positivo e, no Brasil, o Ibovespa subiu 8,3% no mês e o Real se valorizou 5% em relação ao dólar. Os principais fatores que estão sustentando os preços dos ativos e a recuperação econômica são as políticas fiscais e monetárias expansionistas aplicadas pela maioria dos países, e o aumento do conhecimento com relação à pandemia do Covid-19, com avanços no desenvolvimento das vacinas e a estabilização dos casos na maior parte dos países.

No Brasil, a recuperação econômica está mais evidente nos setores industriais e comércio, mas o setor de serviços ainda continua desafiador. As taxas de juros baixas e a política de aumento de gastos pelo governo para amenizar os efeitos da crise surtiram efeito, e estão contribuindo para a retomada gradual de alguns setores, mas não de forma homogênea. Por outro lado, o dólar mais desvalorizado e a demanda mundial crescente por commodities brasileiras continuam favorecendo as empresas exportadoras. O ponto principal é que a recuperação da economia brasileira está melhor do que as previsões realizadas no início da crise. A expectativa de queda do PIB em 2020 estava entre 8% e 10% no início da pandemia, e agora está entre 4% e 5%.

No front político, o país está vivendo uma fase com menos conflito com o poder executivo, o que tem permitido que a agenda econômica volte a ser discutida no Congresso. A aprovação da nova lei do Saneamento Básico foi um marco político importante, e agora os desafios estão pela aprovação de reformas que destravem os investimentos, como a Reforma Tributária. O andamento das reformas é um ponto positivo que favorece as formações de expectativas dos agentes econômicos e também colabora para a recuperação dos mercados locais.

No setor externo, o aumento do risco dos países emergentes em geral, além dos fatores políticos locais e a redução nas taxas de juros, levou a uma saída grande de dólares: as saídas de recursos pelo câmbio contratado atingiram USD 15 bilhões no ano, sendo USD 3,2 bi no mês de julho. Na bolsa de valores, a participação dos estrangeiros teve um fluxo negativo de R$ 8,4 bilhões em julho e R$ 72 bilhões no ano. Essas saídas estão sendo compensadas, mas não totalmente, por uma melhora nas contas de transações correntes, mas o Banco Central já vendeu cerca de USD 21 bilhões de reservas neste ano. Acreditamos que esse cenário tende a se manter, enquanto persistir o cenário mundial de aversão ao risco associado ao Covid-19.

O cenário de câmbio desvalorizado, estímulos fiscais elevados e taxas de juros nos menores níveis históricos abrem boas perspectivas para a retomada da economia e a continuidade da valorização das ações, tanto de empresas do setor de consumo como de empresas exportadoras.

A Tabela I apresenta a atribuição mensal dos nossos fundos no mês de julho e acumulado no ano e a Tabela II mostra a performance histórica dos fundos.

Obrigado pela confiança,

Bresser Administração de Recursos.

Tabela I – Atribuição de Performance

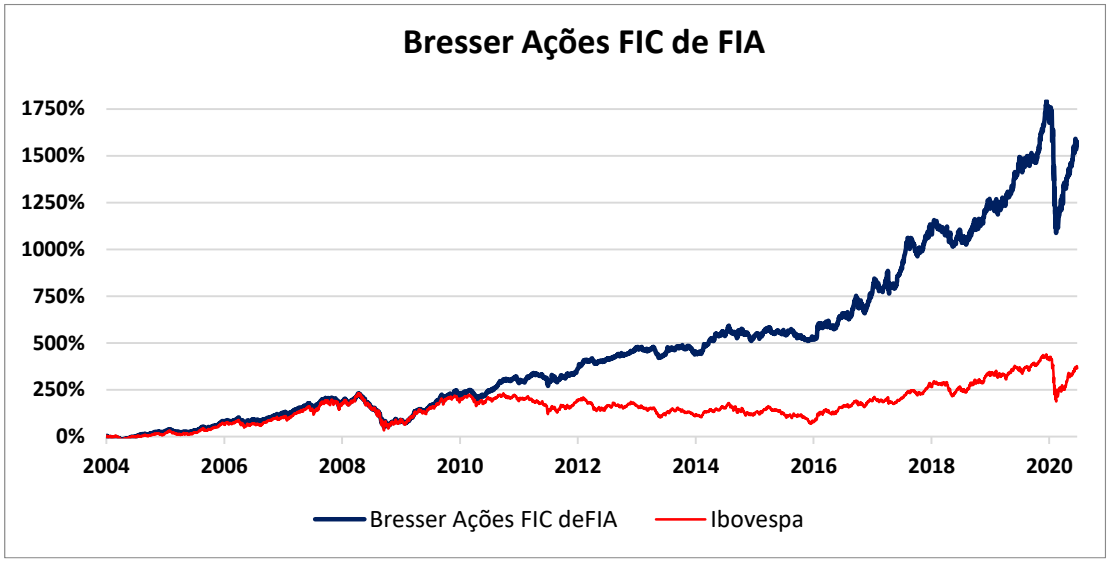
	Bresser Ações FIA		Bresser Hedge		Bresser Hedge Plus	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Ações	5,88%	-4,23%	0,73%	-0,23%	1,42%	-0,44%
Moedas	0,00%	0,35%	-0,38%	6,28%	-0,81%	11,15%
Renda Fixa	0,04%	0,21%	0,93%	0,07%	1,44%	-0,28%
Custos	-0,25%	-0,60%	-0,37%	-2,07%	-0,52%	-2,63%
CDI			0,19%	1,96%	0,19%	1,96%
Total	5,67%	-4,27%	1,10%	6,01%	1,73%	9,76%

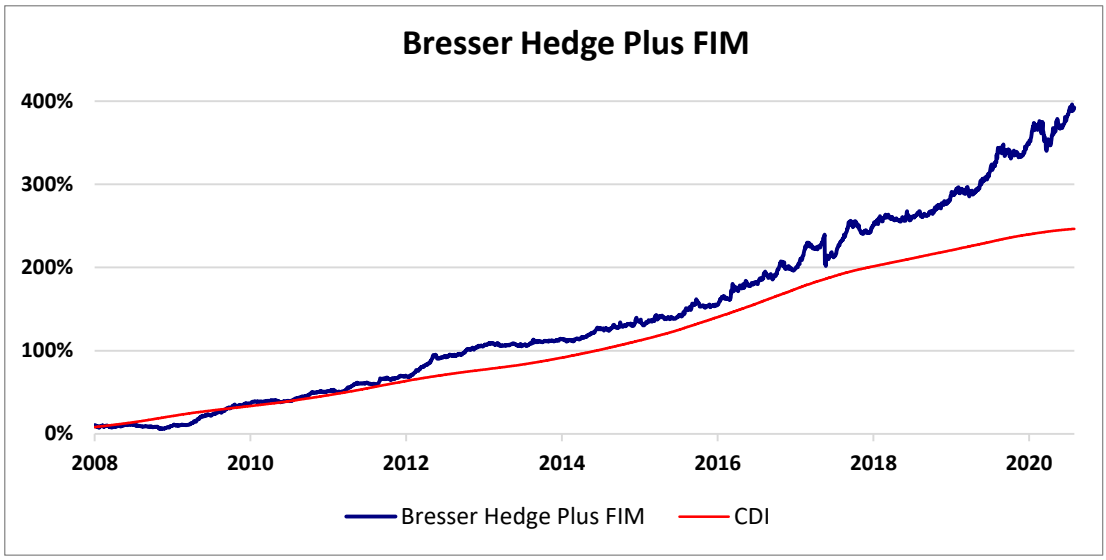
Para os fundos Bresser Hedge e Bresser Hedge Plus o resultado de ações, moedas e renda fixa é apresentado ex-CDI

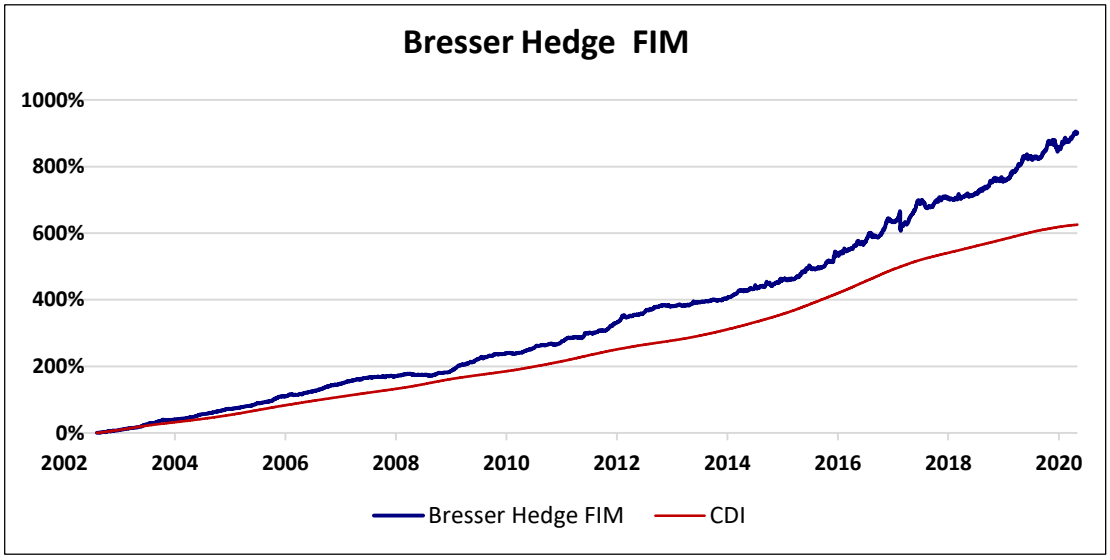
Tabela II –Performance Histórica (Julho 2020)

	1 ano	3 anos	5 anos	7 anos	10 anos	Início*
Bresser Ações FIC FIA	9,2%	69,3%	150,4%	209,5%	382,6%	1556,9%
Bresser Hedge Plus FIM	15,4%	48,9%	98,4%	137,0%	245,1%	392,0%
Bresser Hedge FIM	10,0%	32,8%	72,9%	106,2%	189,1%	902,0%
Ibovespa	1,1%	56,1%	102,3%	113,4%	52,0%	364,2%
CDI	4,2%	18,7%	52,3%	87,6%	146,7%	460,3%
IPCA	2,4%	10,5%	23,4%	43,8%	71,9%	137,3%

*Bresser Ações FIC FIA 10/02/2004.


Bresser Ações FIC de FIA
1750%
1500%
1250%
1000%
750%
500%
250%
0%
2004
2006
2008
2010
2012
2014
2016
2018
2020
Bresser Ações FIC deFIA
Ibovespa


Bresser Hedge Plus FIM
400%
300%
200%
100%
0%
2008
2010
2012
2014
2016
2018
2020
Bresser Hedge Plus FIM
CDI


Bresser Hedge FIM
1000%
800%
600%
400%
200%
0%
2002
2004
2006
2008
2010
2012
2014
2016
2018
2020
Bresser Hedge FIM
CDI